

ATA DE REUNIÃO DO CADES – LAPA EM 27/08/2015

PAUTA: MANEJO ARBÓREO

PRESENTES:

O Presidente do Cades e Conselheiros:

- José Antonio Varela Queija
- Celia Regina Martins
- Margarete Lima
- José Trindade Celis
- José Ricardo Maciel
- Rosana Altafin
- Carlos Gillardino

Munícipes e representantes do Movimento Boa Praça

Dr. Paulo Fernandes Turci Geremias, assistente jurídico da Sub-Lapa
Elias Ferreira dos Santos, assistente da Sub-Lapa

OS TRABALHOS:

Abertura pelo Sub-Prefeito da Lapa e Presidente do Cades, eng.Agrônomo Sr.José Antonio Queija, com os informes sobre:

- evento Camara no Bairro a ser realizado dia 11/09 às 18:30, no Tendal da Lapa.
- Futuro Programa de transformação no Parque Jardins que deve seguir o modelo adotado em Pirituba, com presença do CET, Sabesp, SVMA, GCM Ambiental e Clube Escola, todas as 2as. Feiras as 9h da manhã.

A conselheira Rosana apresentou o eng.Agrônomo da Sub-Lapa, Sr. Eudes, que em seguida colaboraria com sua participação. Rosana prosseguiu com projeção de material preparado sobre Manejo Arbóreo, citando também a "Cartilha de Arborização Urbana" e o "Manual Técnico de Poda de Árvores", disponibilizados pela SVMA desde 2002.

A apresentação do assunto destacou o pioneirismo da Sub-Lapa nessa matéria de manejo arbóreo.

A explanação seguiu com detalhes bastante interessantes e esclarecedores:

- motivos de utilização da poda: formação, limpeza, emergência e adequação;
- diâmetro que classifica a planta como "exemplar arbóreo": mínimo de 5cm de diâmetro ou altura de 130cm desde o solo;
- prazos legais para publicação de retirada de árvore no Diário Oficial que é de 10 dias;
- possibilidade de recurso para discordância da poda em até 6 dias após a publicação em Diário Oficial, com efeito suspensivo;
- "a poda irregular é considerada crime ambiental de acordo com a lei federal";
- existência de medidas para minimizar a necessidade de podas, o que se traduz em uma grande economia de recursos, uma vez que a poda envolve mobilização de equipe, maquinário, por vezes interrupção de via pública e posterior descarte do material de poda que às vezes tem que ser feito a uma distância considerável, inclusive para outros municípios;

Em suma muitos outros detalhes interessantes foram apresentados e recomenda-se a todos os conselheiros um aprofundamento do tema através da leitura dos manuais e cartilhas disponibilizados pela SVMA.

Foi pedida a palavra por uma munícipe moradora do Sumaré, pedindo auxílio ao Cades para que possa apoiar ou encaminhar ofício, no sentido de acompanhar e esclarecer o processo de retirada de 27 árvores adultas, segundo ela formando um bosque com exemplares de 50 anos de idade, no endereço na Rua Guaçu, 131- Sumaré, há cerca de 30 dias. Segundo ela em 40 minutos uma equipe derrubou todas as 27 árvores, sendo que os arquitetos e engenheiros responsáveis haviam assegurado, segundo ela, que nenhuma árvore a não ser três exemplares já condenados seria derrubada.

Foi observado pelo assistente jurídico da Sub-Lapa, bem como pelo Agrônomo, que a área pertence a uma RPA (região de preservação ambiental), logo deve-se pesquisar o processo de derrubada, para averiguar sua legitimidade ou a existência de um possível plano de compensação emitido pelo DEPAVE. A munícipe foi ainda convidada a formalizar suas demandas junto ao Cades e Sub-Lapa.

Palestra do eng. Agrônomo Eudes:

Fazendo uso da palavra, em uma palestra muito inspiradora e bastante esclarecedora, fez breve descrição da sua atividade junto à Sub-Lapa, realizando vistorias técnicas em campo, atendendo SACs realizadas pelos municípios, diagnosticando a saúde das suas "meninas" como ele mesmo descreveu as árvores dos bairros da Sub-Lapa. Destaque para o constante contato que ele mantém com a comunidade durante o trabalho de campo e observação de hábitos (na sua maioria prejudiciais às árvores) no dia a dia dos proprietários de cães que utilizam-se da base das árvores e suas raízes mais superficiais como banheiro dos seus pets, numa base diária.

Foram exibidas fotos ilustrativas mostrando a degradação das árvores que, com sua base de sustentação corroída pelo acúmulo diário de fezes e urina de cães, tornam-se alvo fácil e iminente perigo para queda nos dias de ventos fortes e chuvas. Os canteiros são sufocantes para as árvores, fechando com cimento seu tronco baixo e raízes superficiais; muitas árvores são utilizadas como depósito de lixo; dificilmente existem canteiros com permeabilidade; raríssimo algum tipo de proteção para que os animais não acessem diretamente o tronco das árvores; pequenas árvores já sofrem desde jovens a agressão causada pela urina e fezes dos cães bem como de passantes que arrancam um galho ao passar ou crianças que se penduram nos galhos ainda fracos que se quebram com o peso, afetando o futuro desenvolvimento da árvore.

Outros pontos importantes destacados pelo palestrante:

- faz parte de uma educação cidadã ensinar às crianças a importância das árvores no dia a dia e sua correta preservação;
- mesmo pessoas tidas como "bem educadas" e moradores de endereços nobres parecem desconhecer o fato de que as árvores são seres vivos que merecem nosso respeito e tanto contribuem para uma cidade mais agradável através da sua sombra, seus frutos, o aroma de suas flores e a atração que exercem sobre os pássaros.
- as árvores têm que ser preservadas pela coletividade, cada um zelando pelas suas árvores vizinhas para compor uma cidade mais agradável.
- a urina canina (e também de humanos que ainda se utilizam de árvores próximas a bares ou em parques públicos) definitivamente é um agente decompositor e portanto nocivo às árvores.
- para o cão não importa se é uma árvore ou poste, ele necessita de um elemento para se apoiar ou marcar seu território, o uso do poste preservaria as árvores.
- o Cades tem a missão de irradiar essa consciência sobre o cuidado com as árvores.

Usou a palavra a representante do Movimento Boa Praça, Carolina Tarío, para destacar o plantio irregular que ao invés de auxiliar está causando um problema de circulação e até de segurança nos horários mais vulneráveis, na Praça Amadeu Decome.

Foi feito um convite a toda comunidade para os piqueniques comunitários que o movimento promove no último domingo do mês na Praça Amadeu Decome. No domingo da virada sustentável dia 30/08/15 ele ocorre entre 10h e 14h.

O movimento quer participar ao Cades-Lapa o projeto com propostas de remanejamento de árvores e melhorias para a referida Praça. Segue um anexo com cópia. Trata-se de uma das maiores praças da regional que, segundo informou nosso presidente do Cades inclusive conta com verba já disponível através de emenda e com proposta de aporte privado por parte do grupo Habib's.

Finalizando os trabalhos, foi aprovada por unanimidade através de sugestão do SubPrefeito Queija, a pauta para próxima reunião do Cades-Lapa:

-PROGRAMA TRANSFORMAÇÃO : COMPOSTAGEM

Encerrou a nossa reunião o SubPrefeito Queija agradecendo as explicações da Dra. Rosana, do Eng. Agrônomo Euler, a presença dos conselheiros, munícipes e da representante do Movimento Boa Praça e informando que está e continua sempre aberto para diálogo.